Ministério Da Cultura
Conselho Nacional De Política Cultural
Esplanada Dos Ministérios| Bloco “B” | 1º Andar | Brasília – (DF)
Telefone: + 55 (61) 2024 2361 - 2024 2302
WWW.cultura.gov.br

Degravação 2ª Reunião do Colegiado Setorial de Arte Digital
Dias 19 e 20/09/2013

CONSELHO NACIONAL DE POLITICA CULTURAL

Brasília (DF), 19 e 20 de Setembro de 2013
Setor Hoteleiro Sul/ Quadra 02, Edifício Parque da Cidade – Corporation – Ala B – 12 Andar
Brasília- DF

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
COLEGIADO SETORIAL DE ARTE DIGITAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO SETORIAL DE ARTE DIGITAL

Local: Brasília - DF
Data: 19 e 20 de setembro de 2013.

Aos dezenove e vinte dias do mês de setembro de dois mil e treze teve início a Reunião Ordinária do Colegiado de Arte Digital, sob a Coordenação Sr. André Gonçalves Bezerra. Estiveram presentes Conselheiros e Conselheiras titulares e suplentes, na titularidade ou na suplência membros do Colegiado Setorial de Arte Digital. **ABERTURA:** A Reunião é iniciada com a discussão de relocação dos laboratórios e a Mediadora explana que a proposta contemplaria no edital monitores, bolsistas que propusessem uma metodologia de ocupação destes laboratórios que já tem esta infraestrutura e que fizesse um trabalho dentro, fazendo esta ponte, que eles encontrasse dentro do seu projeto pedagógico e com estes laboratórios que já tem esta infraestrutura. O Conselheiro sugere com relação a acesso de internet conseguir uma vitória, no sentido de uma recomendação para que a RNP tenha algum nível de responsabilidade social em relação aos equipamentos que ela está provendo desta banda larga real. A Mediadora pondera que seria interessante debater sobre os laboratórios e tudo que isso envolve no próximo dia de reunião com a presença do Sr. Murilo e hoje ficaria para apresentação das demandas dos eventos regionais. Os Conselheiros sugerem acrescentar na pauta uma breve apresentação de duas ferramentas, uma de consulta pública e a outra é o Delibera que é um Fórum que é possível propor pautas que pode ser aprovada ou não, precisa de um quórum mínimo para aprovar pautas, ela pode ficar durante dias, você pode determinar funções para as pessoas, por exemplo, um Relator ou um Sistematizador. Debater sobre o programa Amazônia Cultural e incluir um representante nosso dentro da SAVE da ABRAGAMES. Os Conselheiros debatem que a ABRAGAMES representa as empresas de jogos então não poderia representar a arte digital dentro da SAVE. O Sr. Vitor Mesquita Vital sugere que priorize a história do plano de cultura, de separar os setores, os GTs, encaminhar, todos setores, considerando o material que foi produzido. A Mediadora explana que a parte da manhã será apenas para os informes e do período da tarde entra na pauta principal e no próximo dia a discussão dos laboratórios e NPD. E para título de

informe, a SPGames é o maior evento de Games aqui do Brasil, uma das maiores da América Latina, irá acontecer na Universidade Maquês em São Paulo, entre os dias 16 e 18 de outubro, contarão com a mesa digital e solicita algumas contribuições para nossa apresentação, quais seriam exatamente os assuntos mais de interesse do grupo não especificamente só de games. Os Conselheiros sugerem a divulgação da lei Rouanet. Também que todos os eventos que tivesse inserindo a setorial que abra sobre a questão do plano, a ideia é que o plano seja participativo. A Sra. Estela explana que é necessário ter um compromisso dos componentes do setorial, porque no último evento o governo disponibilizou recursos e plataforma e não conseguiram realizar a entrega do prêmio. Os Conselheiros e Conselheiras debatem com relação a esse compromisso com o Colegiado. A Mediadora sugere também que no grupo de e-mail seja incluído as pessoas que não estavam presentes na reunião e são do Colegiado, sugere também uma carta ao Plenário do CNPC para apoio e participação do Setorial de Arte Digital em eventos. Produzir esta carta e também solicitar esclarecimento e talvez aproveitar as questões críticas do edital para apresentar documento com orientações em relação as nossas sugestões de como deveria ser aportadas oportunidades para os povos relacionados na região Norte que tem severo problema de conectividade. A Sra. Cláudia Nunes de Castro, Coordenadora-Geral da Secretaria de Economia Criativa informa sobre o novo Secretário Marcos André Carvalho e também nova Diretora que é Geórgia Haddad Nicolau. Também que estão com uma possibilidade de elaboração de um edital que contemplará jogos digitais e aplicativos, é uma iniciativa ainda embrionária que o Brasil está apoiando que é a realização do primeiro mercado de indústrias culturais do Sul. Estão iniciando os contatos aqui internos com a SAVE, com FUNARTE, com a Biblioteca Nacional. Que esta empreitada é algo novo e importante de ser realizado vista a questão de ser recorrente nas reuniões de Minas e Cultura na América Latina, no Ibero América. A preocupação de desenvolver o elo da cadeia produtiva, das apresentações das nossas indústrias que é a distribuição nos 10 países da América Latina. Os Conselheiros então debatem sobre as contribuições possíveis na construção do edital do evento e na representação com os contatos com as Universidades e laboratórios, profissionais que podem contribuir. A Sra. Cláudia de Castro informa que levará o pleito para o Secretário se colocando à disposição para contatos. A Mediadora também coloca o Setorial de Artes Digital a disposição da Economia Criativa também nesta perspectiva que também tenha esta pauta, e acredita que a Secretaria irá lidar com uma quantidade muito maior de situações onde o Setorial pode efetivamente contribuir. Já no período da tarde a Sra. Andreia Machado Oliveira reinicia a reunião explanando a

pauta de serviços que o próximo passo separando nos GTs, a aprovação do Regimento do Setorial, que vai ser a segunda parte da reunião. Destaca na separação: Produção está Sr. Rafael, Sr. Vitor e a Sra. Estela. Formação: Sra. Nara, Sra. Andreia, Sr. Bruno e a Sra. Bruna. Preservação: Sra. Camila, Sra. Nara e a Sra. Andreia; GT de Infraestrutura Sr. Vitor e Sr. Paulo. E após o intervalo para organização do material e de lanche o Sr. Pedro destaca o ponto da Conectividade, Pronatec Comunicação, laboratório e centros de acesso, acesso público a equipamentos e repositórios *on line.* O debate se concentra na questão do RNP destacando ainda que poderiam sugerir, porque normalmente os programas são selecionados para pesquisa científica, para pesquisas na universidade e são direcionadas para ações do Governo, mas ações no campo digital ou alguma coisa parecida não tem. E sugerem como pauta da próxima Reunião do Setorial está presente alguém da RNP e alguém do MEC para esclarecer a possibilidade de projetos da Arte Digital. Com o objetivo de esclarecimento do tema a presença da Sra. Juanda é solicitada e a mesma apresenta a a Diretoria de Educação e Comunicação para Cultura, a qual é tarefa transversalizar as políticas de Cultura com as de educação, e as de políticas de cultura com as de comunicação. Destaca que usaram todo o histórico de iniciativas isoladas que já existia no MINC nesse sentido, mas que não ganharam fôlego e força, iniciaram um trabalho de articulação no âmbito do Ministério da Educação e também no âmbito do Ministério da Cultura com a nova gestão, para todas as áreas do MINC pudesse assinar um acordo de cooperação com o MEC e que esse acordo de cooperação saísse da esfera que já foi feito anteriormente, que era apontar diretrizes para uma visão um pouco mais pragmática de ações concretas. Informa também sobre os programas e parcerias com o Ministério da Educação. Ponderam que os equipamentos culturais de circulação entre aqui, os laboratórios de artes, tecnologia, entra os teatros, os museus, as bibliotecas, as salas de exibição e por último teve uma discussão sobre direitos autorais e os recursos educacionais abertos sensibilizando a universidade abrir literalmente seu conhecimento para circulação. Que a pesquisa e produção e cadeia produtiva, elas são coisas que não podem ser separadas, são elas o começo do sistema. A Sra. Alcione pondera da intenção de chamar a Comissão antes da data Conferência. Essa Comissão que o Conselho compôs para conversar com sobre a Minuta do PRONACUT. Com relação à Conferência também está colocando em andamento uma reflexão sobre o que é a participação política, de que modos permita isso, o que é mais, pode ser mais ou menos interessante. **ENCERRAMENTO DIA 10/09/2013:** E encerra o primeiro dia de reunião. **ABERTURA 20/09/2013:** O Segundo dia de reunião é iniciado com a leitura da carta de solicitação

representativa, pelo Sr. Bruno e os Conselheiros debatem o formato, assinatura e cabeçalho do documento que será evado para a Plenária do Conselho. Após debate e revisão desta carta os Conselheiros chegaram ao seguinte texto: *"Vimos por meio desta solicitar apoio do Ministério da Cultura para estruturação de articulação do Conselho do Setorial de Arte Digital tornando possível que representantes deste Setorial possam participar de eventos brasileiros (ininteligível) de eventos nacionais de referência no campo da Arte Digital com vistas a compartilhar informações e receber contribuições fundamentais para elaboração do Plano das Setoriais de Arte Digital com participação de consulta pública. Entendemos que este apoio é essencial para o cumprimento de nossas atribuições por considerarmos que a presença do segmento da Arte Digital de construção das políticas públicas seja relativamente recente emanando investimentos maiores porque o segmento se desfruta desta presença as instâncias de participação pública há mais tempo. Consideramos prioridade a descentralização das discussões que se tem por fim a elaboração do plano das setoriais de Arte Digital."* Seguindo passam para análise e debate do Plano Setorial de Arte Digital e entre outros destacam o artigo: "*Mediante estas considerações este Colegiado solicita o adiamento deste período de inscrição do edital do programa Amazônia Cultural assim como recomenda a retificação e justificativa. Justificativa neste edital não, retificação deste edital."* A Sra. Camila pondera que tem percebido também na questão de preservação é que a melhor forma de preservar na verdade é disponibilizar, então, e ter esta questão de preservar as versões modificadas. Então tem que ter um olhar também desta questão das versões modificadas pensando que estes trabalhos como já existe para as plataformas e software livre, o próprio processo com data, que todo mundo aqui é também artistas e conhece o próprio hardware livre. Os Conselheiro sugerem que um dos encaminhamentos que o Colegiado poderia propor seria a retomada deste grupo de trabalho com relação a produto digital, porque no serviço público de maneira geral é sempre muito subutilizado. São pouquíssimos momento que alguém faz realmente uso de toda o suporte que RNP, concordam que é praticável que haja política de proporcionalidade de banda aberta, tocar no ponto e definir. O Sr. Jackson discorre que além do mapeamento de obras artísticas, a exemplo do Itaú Cultural, o do canal contemporâneo que foi citado e outros coletivos e grupos de pesquisa e tantos outros relacionados que tem estes mapeamentos das mais diversas linguagens pelo caráter. Destaca que alguns indicadores de instituições públicas e privadas que o colegiado pode se debruçá-los, algumas situações culturais têm vários materiais por estarem trabalhando mais com a cultura digital, esse acervo artístico cultural, o canal contemporâneo são

vários, qual acervo artístico cultural, como acervo vinculado aos principais eventos no âmbito tanto artístico como acadêmico relacionarmos livros, publicações on-line, plataforma também e os espaços culturais existentes. E após a apresentação da difusão encerra para o intervalo de almoço. Já no período da tarde o Sr. André Gonçalves Bezerra passa para análise e aprovação dos encaminhamentos e resultados dos trabalhos dos dois dias de reunião: "*Sobre a elaboração do Plano Setorial, dando continuidade ao cronograma de trabalho proposto na 1ª Reunião, os membros deste Colegiado apresentaram levantamento preliminar da análise situacional, cobrindo os eixos de Produção, Difusão, Infraestrutura, formação e Preservação. Após discussão o Colegiado propôs criação de um espaço online para participação pública, contando com a contribuição dos agentes culturais de diversos seguimentos, inclusive, participantes de Fóruns Culturais Regionais. O 2º ponto, a indicação de uma consultoria técnica específica no âmbito do Ministério da Cultura ou instituição vinculada, competente, para auxílio à construção do Plano Setorial da Arte Digital.* O 3º ponto sobre o tema específico da preservação digital Colegiado sugere a retomada do trabalho desse grupo de acervos digitais, realizado nos últimos anos pelo SPCMINC e decide deixar em aberto, porque tem que esperar a fala do Sr. José Murilo. *O 4º ponto é sobre a participação no evento, sobre a extensão da atuação desse Colegiado em Fóruns e eventos nacionais externos, onde exista a possibilidade de inserção da pauta de construção do Plano Setorial, este Colegiado solicita o apoio da SAE e MINC para participação e validação dessas consultas, visando maior participação social.* Neste momento o Sr. José Murilo Costa Carvalho Júnior, Coordenador de Cultura Digital – Secretaria de Políticas Cultural, apresenta os pontos debatidos sobre os laboratórios na última reunião. Explana que o projeto está sendo reorientado, para incorporar a participação das Universidade e Centros Culturais, de espaços da cultura que possam, de alguma forma, promover essa iniciativa, então, nesse contexto, estava com cinco kits, que já eram parte do projeto anterior, e esses equipamentos estão sendo redirecionados. Aquela proposta recebida por a recomendação do colegiado, a Secretaria processou isso junto com a RNP e com o Secretário, obviamente com a visão institucional da Secretaria de Políticas Culturais, e tem o seguinte cenário que gostaria de discutir com o colegiado; Inicialmente, nessa reconfiguração, inicialmente, pensando em assinar, serem o repositório desses laboratórios, isso, obviamente, implica em cenário muito facilitado, um cenário facilitado institucionalmente para locação desse equipamento, também, para a questão de definição de contra partidas, porque está dentro do Sistema MINC, a FUNARTE é uma instituição vinculada ao Ministério da Cultura, então

havia todo um conjunto de facilidade, nesse modelo de implementação, que agora não estão contado, estão contando com uma outra situação, esses equipamentos vão para Universidades, é um contexto diferente, então teve que de uma certa forma também, repensar o modelo. E pensaram em uma maneira de aportar um recurso para essas iniciativas, ou seja, é uma maneira de criar um vínculo maior, um vínculo que existia anteriormente no Sistema MINC e FUNARTE. O Sr. Paulo Amoreira questiona a questão dos kits ficarem localizados em São Paulo considerando que existem FUNARTES em outros estados do Brasil. O Sr. José Murilo esclarece que já estavam pensando em Brasília e Belo Horizonte, além de São Paulo. Destaca que inicialmente os kits seriam distribuídos com uma maneira de aportar um recurso para essas iniciativas, ou seja, é uma maneira da gente criar um vínculo maior, um vínculo que existia anteriormente no Sistema MINC e FUNARTE e no Centro Oeste a forte indicação seria pela Federal de Goiás e a meta é até 2020 em todas as regiões e posteriormente em todos os estados. Esclarece os Conselheiros com relação a velocidade da banda larga e aproveitar essa capacidade toda, se isso está passando por outros pedaços da rede onde ela perde a capacidade, que já tem um prejuízo aí, então a RNP terá solução com relação a isso. O Sr. Jacson relata da preocupação quanto à relação muito direta da execução desse programa por parte do Colegiado Setorial, entende que o Colegiado pode ter um posicionamento um pouco mais de acompanhamento, fiscalização, do que propriamente dito, de cooperação e execução desse programa, porque a gente tem outras demandas e isso fica um pouco complicado. E pondera que lança o edital de acordo com a necessidade do perfil e a Fundação executora fica responsável por tudo cabendo ao colegiado fiscalizar. O Sr. José Murilo informa do evento que o um evento em Ubatuba e Juiz de Fora que se chama Tropixe, que será um laboratório operando, ou seja, um laboratório de fato um laboratório digital operando e com esse vários nomes fazendo propostas, fazendo iniciativas na cidade, inclusive estão trabalhando de ter um espaço de uma reunião fechando o evento. Então, de repente a sexta–feira é um dia de trabalho para a gente alinhavar o que seriam essas ideias e partir e seguir adiante, que está trabalhando fortemente para que isso dê certo, então se a natureza ajudar, o orçamento e as Universidades também, isso talvez Santa Maria possa nos ajudar porque estão conversando com Juiz de Fora e com a UFBA, para fazer esse repasse de recurso para o evento, também como destaque orçamentário. O Sr. André Gonçalves Bezerra (FUNARTE) pondera que ao mesmo tempo eu vê responsabilidade muito grande em cima dos usuários e da comunidade que vai estar dentro dos laboratórios, maior do que a do colegiado, porque a produção que vai estar lá dentro vai legitimar a função dos laboratórios como centro de

pesquisa, são as Instituições Públicas, mas se a produção não promover uma mudança dentro da comunidade Universitária de que aquele conhecimento é um conhecimento legítimo de pesquisa. A Sra. Cláudia Nunes de Castro (Coordenadora-Geral da Secretaria de Economia Criativa) pondera que o edital está publicado tanto na página como foi o extrato que foi publicado no diário judicial, pelos canais oficiais do governo foi feito público, esse questionamento sobre o período de inscrição ele pode e deve ser feito pelo canal que foi oferecido. Crê que devido até o prazo curto, possivelmente se não houverem muitas candidaturas possivelmente ele deverá ser estendido, não tem como dizer oficialmente, mas é o que eu tem visto de prática aqui do Ministério. O Sr. Paulo César Rodrigues Amoreira, agradece a possibilidade de articulação, o retorno em relação às questões pendentes e a promessa de retorno e o avanço, acredita fizeram neste momento, um entendimento de que irão aperfeiçoar as relações de troca de informações, de troca de encaminhamentos, as devolutivas, os pactos que foram feitos, agradecendo também a disponibilidade do governo com a política Cultural. A Sra. Magali agradece em nome da SAE e se coloca à disposição. O Sr. André Gonçalves Bezerra, retoma a leitura do relatório com os resultados da reunião: "*Sobre o tema específico de preservação digital, o Colegiado recomenda a retomada dos trabalhos do grupo de acervos digitais realizado nos últimos anos pela SPC, além de ter acesso à documentação já constituída por esse processo. Sobre as sugestões encaminhadas por esse Colegiado a Secretaria de Políticas Culturais, por meio da sua Coordenação de Cultura Digital, em relação aos laboratórios, foi informado pela SPC que o Programa está em reformulação e que as indicações feitas pelo Colegiado foram em partes acatadas, o Coordenador José Murilo informou que nesse momento inicial, as Universidade e espaços culturais foram incorporados ao Projeto que antes encontrava inteiramente no âmbito da FUNARTE, foram listados os seguintes parceiros para realização do Programa, UFSM, UFPA, Vila das Artes no Ceará e uma unidade da FUNARTE inicialmente SP, com sugestão dos membros da mesma ser substituído por Minas Gerais. O Coordenador se comprometeu em fazer os encaminhamento necessários e os membros do Colegiado se colocaram à disposição para continuar colaborando com o processo".* O Sr. André Bezerra abre para debate e sugestões dos Conselheiros que se mobilizam na tentativa de pactuar uma redação. Faz a leitura do ponto cinco: "*Em relação à abertura de novas digitais, essa Setorial informa a vontade de participar da elaboração das Diretrizes dos mesmos, visando a promoção da inovação tecnológica e estética*." Ponto seis: "*Sobre o Programa de Cultura e Inovação na Educação Superior e Técnica apresentado pela Diretora de Educação e Comunicação para a*

Cultura do MinC, Joana Nunes, esse Colegiado solicita que o assunto volte a pauta do Plenário do CNPC, de forma a contemplar a presença de um Conselheiro dessa cadeira, na comissão criada para avaliação, revisão das Diretrizes do Programa a serem publicadas nos próximos meses pelo Ministério da Educação, Ministério da Cultura" Ponto sete: "S*obre a próxima reunião ordinária desse Colegiado Setorial, solicita–se que seja realizado na cidade do Rio de Janeiro no âmbito da FUNARTE como forma de reaproximação com essa Instituição, seus Dirigentes e Servidores, levando conhecimento ao Pleito do Setor de Arte Digital e sobre essa reunião sugerimos que como pauta também conte com a participação também sugerindo os contatos. Que conte com a participação de um representante da rede Nacional de Ensino e Pesquisa para informes e dirimir outras dúvidas sobre a rede e suas atribuições.* Ponto oito: "*O Colegiado ressalta a importância de que conforme previsto na composição regimental, estejam presentes os cinco representantes do Poder Público indicados ou seus Suplente. Foram redigidas e protocoladas comunicações escritas deste Colegiado destinadas as Instância abaixo solicitadas com as seguintes sistemáticas: Anexo I – a Secretaria do audiovisual solicitando um assento no Conselho construtivo SAVE; Anexo II – A Secretaria de fomento e incentivo à cultura solicitando revisão e retificação de pontos do edital, Programa Amazônia Cultural; Anexo III – A Ministra da Cultura e a Secretaria de Articulação Institucional, solicitando apoio à participação deste Colegiado em Instancias Regionais de construção do Plano Setorial de Arte Digital."* **ENCERRAMENTO:** O Sr. André Gonçalves Bezerra da FUNARTE delibera para impressão e assinatura do resumo Executivo da reunião e encerra a reunião ordinária do Colegiado Setorial de Arte Digital do CNPC dos dias dezenove e vinte de setembro de dois mil e treze.

André Gonçalves Bezerra
FUNARTE

Brasília
setembro de 2013